

# Ato público do PT mostra cisão das esquerdas no DF

*Luis Eduardo Costa*

O PT reuniu ontem, em frente à sede da CUT, cerca de 300 militantes para protestar contra a ameaça do Tribunal Regional Eleitoral de não conceder registro do diretório no Distrito Federal. O ato público contou com a presença dos presidentes dos partidos que integram a Frente Popular (PDT, PSDB, PSB, PCB e PC do B) e serviu para mostrar o quanto será difícil a união das esquerdas do DF em eventual segundo turno. Depois de ouvir os oradores dos demais partidos de esquerda, o candidato a governador, Carlos Saraiva disse que o PT "é a única oposição que tem nesse País".

Foi a própria direção petista que convidou os demais partidos de esquerda para participarem da manifestação, mas uma nota do PT e o programa na TV de ontem, na qual o senador Maurício Corrêa, candidato da Frente Popular, é classificado como um dos candidatos do Palácio do Planalto, gerou mal-estar. Maurício Corrêa pensou em ir à manifestação, mas alguns inte-

grantes da Frente o conveceram a desistir, temendo que fosse mal recebido. Mas houve integrantes da própria assessoria do senador, além do PCB, que defendiam sua presença.

## Adversário

O presidente do PT, Geraldo Magela, disse que está havendo uma manobra, "que vai servir de pano de fundo para tentar passar a candidatura de Roriz". Todos os oradores dos demais partidos de esquerda foram unânimes em condenar a decisão do TRE e lembraram que a ausência do Partido dos Trabalhadores da eleição não contribuiria para a democracia em Brasília. Passaram também um recado aos petistas: o adversário não está no campo da esquerda, mas "do outro lado".

Depois de defender a participação do PT nas eleições, elogiar sua "aguerrida" militância e dizer que o seu partido batalhou por uma coligação ampla em Brasília, o candidato a deputado distrital e presidente do PCB, Carlos Alberto Torres, disse que estava frustrado com a nota e o programa de Tv dos pedi-

tas e defendeu o senador Maurício Corrêa. Foi vaiado. Em resposta deu "um tapa com luva de pelica" na militância petista. "O PCB tem a honra de se chamar partido e não se esconde atrás de nenhuma sigla. Podem vaiar que estarei aqui mais uma vez para prestar solidariedade".

## Solidariedade

José Oscar Pelúcio, presidente do PDT, também não se intimidou com as possíveis vaias. "Embora recusemos com indignação as acusações contra o nosso candidato, estamos aqui para prestar solidariedade. Temos que estar juntos contra o inimigo comum e não nos digladiarmos entre nós".

A mão estendida foi recusada pelo candidato Carlos Saraiva pouco depois. "Mais indignado estou eu, porque estão dizendo (a Frente Popular) que ajudaram Lula a ganhar os dois turnos da eleição em Brasília. Eles deveriam estar aqui. Não adianta camuflar o candidato alternativo do senhor Collor. A única oposição do Brasil e a única oposição de Brasília é o PT. Hoje começa a arrancada da vitória".